

Na vinha do Senhor como catequista

Em 25 anos de trabalho na sua paróquia, Tina conheceu muitas pessoas que, apesar de estarem longe da fé, estavam dispostas a ter um encontro com Jesus.

20/04/2021

Tina mora no bairro de Casal Bruciato, em Roma, e ajuda na sua paróquia desde 1984, San Giovanni Battista in Collatino (São João Batista em Collatino).

“Alguém poderia pensar que em uma paróquia de periferia não se pode fazer muito para aproximar as pessoas de Cristo” conta Tina, mas “não é bem assim. Na verdade são muitas as pessoas boas que procuram a Jesus e estão dispostas a colocar-se a caminho para encontrá-lo”.

Em 25 anos como catequista, Tina teve a experiência pessoal de como a escuta e o espírito de acolhimento podem fazer muito para aproximar da fé as pessoas que a perderam ou que nunca a tiveram.

“Comecei como ajudante de catequista, depois me tornei catequista e por fim coordenadora da catequese”. Durante esses anos Tina conheceu muitas pessoas, entre as quais vários pais de crianças da catequese e casais de namorados. “Desde que comecei como catequista, vi muitos deles se casarem. Percebi

que graças aos filhos que frequentavam a catequese alguns deles tiveram a coragem de encontrar a Jesus no sacramento do matrimônio”.

A partir dessa experiência, nos últimos anos Tina começou com o marido um curso para namorados, para aproximá-los do matrimônio, e com outras pessoas da paróquia começou uma pré-catequese para crianças de 3 a 8 anos. Além disso, Tina oferece a mães a possibilidade de participar de encontros de formação cristã básica. “As mães que participam estão muito contentes, também porque, como uma delas me disse, puderam redescobrir do zero a beleza de uma vida cristã”.

Tina procura estar à disposição das pessoas que conhece através da paróquia. “A nossa casa está sempre aberta a todos os casais que frequentemente vêm com os seus

filhos para o jantar. Tornam-se noites de festa: eles se sentem bem conosco e nós com eles. Além disso”, explica, “não é difícil falar com eles de Jesus: vê-se que estão à procura de algo e de Alguém”.

Um acontecimento que a impressionou muito foi quando uma dessas jovens mães recebeu o sacramento da Confirmação. Fazia muito tempo que não se aproximava da confissão e quando “saiu do confessionário, pouco antes da celebração, estava chorando. Creio que o Senhor tocou o seu coração. Agradeceu-me dizendo que através da minha amizade e do meu carinho tinha conseguido falar de novo com Jesus”.

Graças a experiências como essa Tina disse que está “sempre agradecida a Jesus que me faz trabalhar na sua vinha. Peço-lhe que eu seja sempre

fiel e perseverante nessas tarefas que me confiou”.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/na-vinha-
do-senhor-como-catequista/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/na-vinha-do-senhor-como-catequista/)
(09/08/2025)